

REDE DE ESCOLAS MAGALHÂNICAS (REM)

DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES

No contexto das Comemorações do V centenário da Viagem de Circum-Navegação de Fernão Magalhães, divulga-se o trabalho da Escola Portuguesa de Moçambique e do Agrupamento Escultor Francisco dos Santos, estabelecimentos de ensino que integram a Rede de Escolas Magalhânicas.

Viagem Magalhânica à Volta da Língua

Escola Portuguesa de Moçambique

«A EPM-CELP aderiu no ano de 2019 à Rede de Escolas Magalhânicas, ano em que se iniciou a comemoração dos 500 anos da viagem de circum-navegação de Magalhães.

Desde logo, vimos neste projeto coletivo uma oportunidade soberana de enriquecer a formação dos nossos alunos, proporcionando-lhes situações de aprendizagem diferentes, contribuindo assim, para o desenho de uma “educação humanista, baseada na tolerância, no respeito pela diferença e pela diversidade cultural, preparando-os para a multiplicidade de desafios sociais e ambientais que o futuro lhes irá colocar” (Projeto Educativo 2019/2023).

A feliz circunstância de contarmos, em abril de 2020, com a presença do Navio-Escola *Sagres* em Maputo, potenciou um conjunto de atividades que foram previstas e registadas no nosso Plano Anual de Atividades e que envolveram diferentes turmas dos vários níveis de ensino, do pré-escolar ao 12.º ano, bem como a turma do Curso Profissional de Técnico de Turismo.

Desde a construção de maquetas de embarcações da época, a pesquisas sobre navegadores e novos territórios e culturas, passando pela preparação de mensagens e uma caixa com artefactos moçambicanos que seriam entregues à Escola Portuguesa de Díli, em Timor-Leste, pela tripulação da *Sagres*, na sua escala seguinte, viveu-se entusiasticamente o início destas celebrações. A turma do Curso Profissional preparou ainda guiões de visita à cidade de Maputo para a tripulação, que iria receber, organizando o acompanhamento de alunos da Escola Portuguesa de Moçambique-CELP nas visitas que seriam feitas ao navio.

Em fevereiro, o projeto *EPM-Caching* ainda se realizou, sob o tema *A Viagem de Magalhães*. Entre uma tarde de sexta-feira e a manhã do sábado seguinte, os alunos realizaram um *peddy-paper* no recinto da escola, com diferentes estações organizadas por áreas de conhecimento e com questões sobre *A Viagem*, seguido de um jantar-convívio, uma sessão de cinema sobre ciências e ambiente *O Rapaz que Prendeu o Vento* e pernoita na escola.



Em finais de março de 2020, a pandemia de Covid 19 veio suspender tudo o que estava previsto e o Navio-Escola *Sagres* regressou a Lisboa sem ter chegado a Maputo.

Com os trabalhos e projetos até então desenvolvidos pelos alunos, fizeram-se mostras que foram apresentadas, em suporte virtual, na página da escola (*Marés e Marinheiros*).

O ano letivo de 2020/21 arrancou ainda sob o signo da pandemia, mas com a experiência e aprendizagem resultante de novas configurações de ensino, ganhando-se rotinas de trabalho em regime de E@D e valorizando-se mais os períodos em que foi possível voltar ao ensino presencial.

Neste contexto, as diferentes equipas pedagógicas da EPM-CELP desenharam os seus projetos de atividades considerando a possibilidade de virem a ser concretizados em modo presencial e/ou *on-line*.

Lançou-se o desafio - associar a viagem de Magalhães à celebração da Língua Portuguesa, dando-lhe uma outra dimensão, *As Viagens à Volta da Língua*. Remetemos para as semanas de 25 de Abril a 7 de maio de 2021 as diferentes atividades desta festa comemorativa do encontro de povos e da Língua Portuguesa. Procurámos estabelecer um nexos, quase de causalidade, entre a comemoração dos 500 anos da Viagem e a celebração do Dia da Língua Portuguesa.

As diferentes propostas integraram o tema *Viagem Magalhânica à Volta da Língua* que, por sua vez, se integrou no nosso Projeto Cultural de Escola, *EPM-CELP, Sustentabilidade de Culturas e Linguagens*, no âmbito do Plano Nacional para as Artes (a que estamos associados).

Todas as atividades emergiram de projetos curriculares transdisciplinares e atravessaram os diferentes ciclos e anos de escolaridade. Procurámos encontrar as soluções possíveis e as melhores oportunidades formativas para os nossos alunos, no contexto de pandemia e a conseqüente imprevisibilidade quanto ao regime de ensino que estaria em vigor no período de concretização dos projetos.

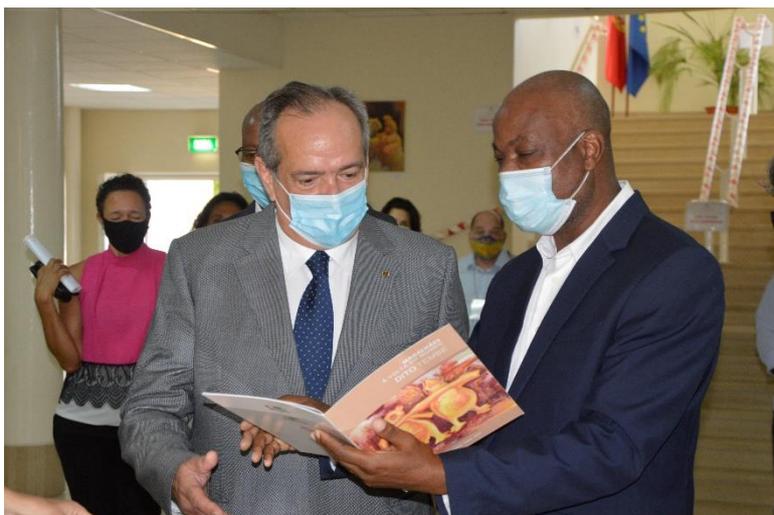
As diferentes atividades foram devidamente reportadas no número 115 da nossa revista *O Pátio*, cujo tema de capa foi *Viagens à Volta da Língua* e que incluiu diferentes notícias sobre esta comemoração, nomeadamente uma grande entrevista, por videoconferência, com o Senhor Comodoro Proença Mendes que realizou a última viagem de circum-navegação do Navio-Escola *Sagres*.



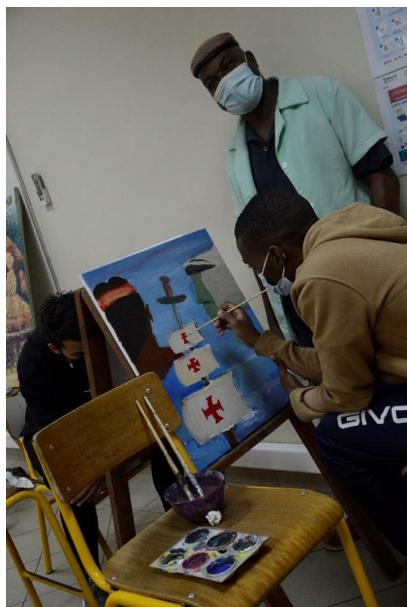
Produzimos um conjunto de vídeos sobre a Viagem e sobre a Língua Portuguesa, a partir dos projetos desenvolvidos pelos nossos alunos em trabalho interdisciplinar, associando a Biologia, a Física, a Geografia, a História, a Filosofia, a Matemática, a Estética e o Desenho e as Línguas, à Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Pessoal, ao conhecimento do outro, à tolerância, à experiência da superação individual e coletiva na resposta aos desafios que a vida nos coloca.



Também se realizou uma Exposição do artista plástico moçambicano Dito Tembe, *Um Olhar Moçambicano sobre a Viagem*, com um conjunto de desenhos e telas sobre a Viagem de Fernão de Magalhães. Estes trabalhos resultaram de uma pesquisa do artista sobre a história da Viagem, em resposta a uma encomenda do Instituto Camões para 2019. A parceria entre a EPM-CELP e o Instituto Camões permitiu trazer para a escola esta coleção que não tinha chegado a ser exposta.



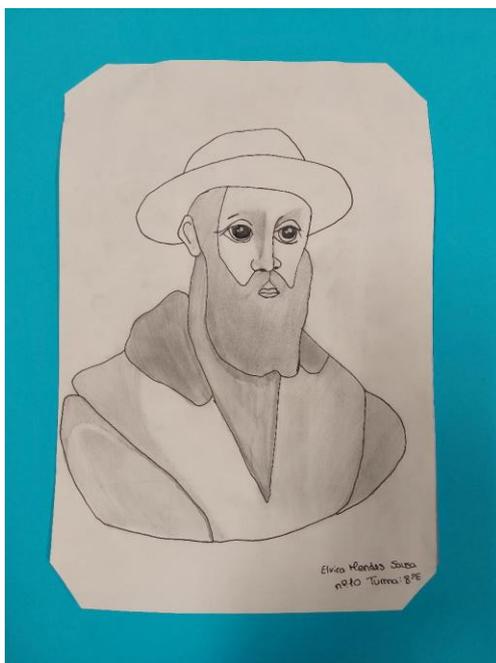
A sua inauguração ocorreu na primeira visita à EPM-CELP do novo embaixador de Portugal em Maputo, Dr. João Costa Moura, e ocorreu no dia 5 de maio, na semana em que celebrámos o Dia da Língua Portuguesa, com o Projeto *Viagem à Volta da Língua*. Esta exposição serviu de mote para diversas atividades, com uma residência artística do pintor. Organizaram-se visitas à exposição para diferentes turmas, ao longo dessa semana, sendo todas elas guiadas pelo artista. Paralelamente, o artista dinamizou oficinas de ilustração e pintura com os alunos de Artes. Os trabalhos resultantes dessas oficinas mereceram lugar de destaque no espaço desta mostra.



No presente ano letivo, pretendemos dar continuidade a estes projetos integrados na REM. Temos 16 docentes, de diferentes grupos de recrutamento e níveis de ensino, a frequentar a formação proposta para as EEPE: *Do legado da Viagem de Fernão de Magalhães à Cidadania Global - elaboração e aplicação de metodologias ativas em articulação curricular.*

O nosso Projeto Cultural de Escola prevê também, para o ano letivo em curso, a comemoração dos 450 anos da primeira edição de *Os Lusíadas*, associando a viagem de Camões, a passagem pelo Canal de Moçambique e a sua presença na Ilha de Moçambique à celebração do encontro entre povos, ao conhecimento do Outro e ao início da era da globalização que constituem, afinal, marcos de referência da viagem de Magalhães.»

O PROJETO REM NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCULTOR FRANCISCO DOS SANTOS



Fernão Magalhães, retrato a carvão, realizado por um aluno do 8.º ano

«O Agrupamento Escultor Francisco dos Santos participou nas Comemorações do V Centenário da Viagem de Circum-Navegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães.

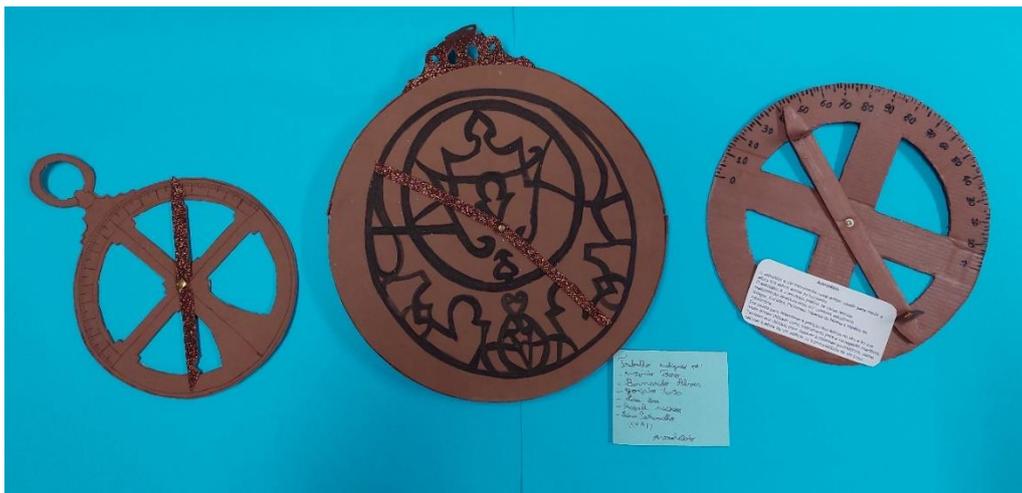
(...) Iniciámos o nosso projeto (...) com a elaboração de pesquisa sobre o navegador, o seu trajeto e as populações com as quais contactou.

Desta pesquisa resultaram: retratos de Fernão de Magalhães, publicações sobre a viagem, elaboração de um mapa com o percurso das naus, caracterização geográfica dos locais em que o navegador fez escala e elaboração de instrumentos de navegação em 3D usados na viagem.

O projeto envolveu alunos do 4.º ano do 1.º ciclo, do 5.º ano do 2.º ciclo e do 7.º e 8.º anos do 3.º ciclo, resultando da articulação entre História e de Geografia, Projeto de Cidadania, Clube do Património (sede e parceria vertical) e BECRE.



Os alunos de 4.º e 5.º anos participaram ainda no Concurso Literário 2019 com o mote “Uma Aventura na Nau Victória”, promovido pelo Museu da Marinha.



Instrumentos de orientação e navegação astronómica realizados por alunos do 4.º e 5.º anos

A riqueza dos povos, culturas e conhecimentos alcançados por esta viagem levaram-nos a centrar a atenção na multiculturalidade, pelo que a exposição foi enriquecida

com trajes e objetos, cedidos por alunos, docentes e auxiliares de ação educativa, dos diversos povos contactados.»

